

CULTIVANDO CONEXÕES AFETIVAS NO ENSINO A DISTÂNCIA

CULTIVATING AFFECTIVE CONNECTIONS IN DISTANCE LEARNING

Synara Souza – Prefeitura da Cidade do Recife

Josiane Santos de Lima Souza – Prefeitura da Cidade do Recife

Mauricéia J. Silva – Prefeitura da Cidade do Recife

<synarasouza87@gmail.com>, <josyssouza2713@gmail.com>, <maurasilvasa1972@gmail.com>

Resumo. A pandemia da COVID-19 exigiu adaptações no ensino, levando à implementação do EducaRecife em 2021, com estratégias de educação híbrida para o ensino fundamental. O programa utilizou abordagens que valorizavam o afeto nas interações entre professores e alunos, reconhecendo sua importância no desenvolvimento emocional, social e acadêmico. A personalização dos recursos e o feedback positivo foram essenciais para manter o engajamento e o progresso dos estudantes, criando um ambiente de aprendizado acolhedor e eficaz. As interações calorosas e a utilização de experiências multissensoriais enriqueceram o processo educativo, destacando a importância de uma abordagem holística na educação a distância.

Palavras-chave: Educação híbrida; Ensino fundamental; Interações afetivas; Educação a distância.

Abstract. The COVID-19 pandemic required adaptations in teaching, leading to the implementation of EducaRecife in 2021, with hybrid education strategies for elementary education. The program used approaches that valued affection in interactions between teachers and students, recognizing its importance in emotional, social and academic development. Personalization of resources and positive feedback were essential to maintaining student engagement and progress, creating a welcoming and effective learning environment. Warm interactions and the use of multisensory experiences enriched the educational process, highlighting the importance of a holistic approach to distance education.

Keywords: Hybrid education; Elementary School; Affective interactions; Distance education.

1 Introdução

Nos últimos anos, o ensino a distância tornou-se uma alternativa significativa para a educação, especialmente em tempos de crise global, como a pandemia de COVID. No entanto, enquanto o ensino remoto oferece várias vantagens, como flexibilidade e acessibilidade, ele também apresenta desafios únicos, principalmente para os estudantes dos anos iniciais. Uma das questões mais críticas nesse contexto é a importância do afeto no processo de ensino e aprendizado. Em resposta a essa demanda o programa EducaRecife foi concretizado utilizando estratégias de educação híbrida para atender aos estudantes do ensino fundamental. O programa não apenas alinhou-se ao currículo prioritário, mas também integrou abordagens pedagógicas que valorizavam as interações afetivas entre professores e estudantes.

2 Desenvolvimento

Para atender à demanda educacional emergente causada pela pandemia da COVID-19, foi implementado o programa EducaRecife, que teve início em 2021. Este programa utilizou estratégias de educação híbrida, oferecendo aulas transmitidas ao vivo e/ou gravadas, alinhadas ao currículo prioritário para os estudantes do ensino fundamental que foi implementado naquele ano. Os docentes do EducaRecife adotaram abordagens pedagógicas que incentivavam a participação dos estudantes e desenvolveram estratégias de vídeo que consideravam a importância do afeto nas interações entre professores e estudantes. Reconhecemos que o sucesso do programa dependia da implementação de estratégias de vídeo que enfatizaram o componente afetivo nas relações pedagógicas.

Uma vez que o afeto é fundamental no desenvolvimento pedagógico dos estudantes, influenciando diretamente seu bem-estar emocional, social e acadêmico. Nos anos iniciais, as crianças estão em uma fase de formação intensa, onde as interações afetivas desempenham um papel crucial. O ambiente escolar tradicionalmente oferece diversas oportunidades para essas interações, e foi um grande desafio garantir nas nossas aulas online essa mesma qualidade de suporte emocional.

Vale destacar que segundo Vygotsky, (2004) O desenvolvimento do indivíduo é um processo moldado pelas interações que ele estabelece no contexto histórico e cultural em que vive. O conhecimento é construído através de um intenso processo de interação social, e, portanto, é a

partir da imersão na cultura que a criança se desenvolve, já que as interações sociais são fundamentais para a aquisição do conhecimento acumulado ao longo da história.

Crianças precisam se sentir seguras e amadas para se envolverem plenamente no aprendizado. Quando os educadores expressam afeto, os estudantes se sentem mais confortáveis para explorar, fazer perguntas e cometer erros, todos elementos essenciais para o aprendizado. No ambiente virtual, onde a presença física é substituída por telas, a comunicação afetiva deve ser ainda mais intencional e frequente.

Assim, a afetividade é um veículo de elo entre os indivíduos, principalmente quando se fala da relação professor-aluno, e principalmente, nos anos iniciais da Educação Básica, sendo fundamental para a construção das informações cognitivo-afetivo nas crianças, e, portanto, nas relações que devem ser estabelecidas entre professores e aluno (SAHIUM, 2020).

Sabendo disso criamos um ambiente de aprendizado afetivo no ensino a distância, e adotamos estratégias específicas, que incentivavam a segurança emocional e o engajamento dos estudantes. Nossos estudos eram claros e convidativos, as nossas aulas utilizavam recursos educacionais cuidadosamente planejados para serem envolventes e eficazes no seu propósito. Além disso, os materiais eram visualmente atraentes, com gráficos coloridos, animações e vídeos curtos que explicavam conceitos de maneira dinâmica e interessante. Com o uso de histórias e narrativas que nos ajudavam a contextualizar o aprendizado, tornando-o mais relevante e fácil de entendimento.

As experiências multissensoriais, como atividades práticas, música e ritmos, desempenham um papel crucial ao envolver diferentes sentidos e tornar o aprendizado mais memorável. A personalização dos recursos físicos e tecnológicos, oferecendo diferentes níveis de dificuldade na resolução de problemas nas aulas, permitiu um avanço e envolvimento dos estudantes nas resoluções de questões, garantindo que cada criança pudesse aprender no seu próprio ritmo. Além disso, proporcionar feedback positivo para reconhecer o progresso e envolvimento dos estudantes nas atividades ajudou a aumentar o estímulo e o engajamento das crianças, fazendo com que se sentissem valorizadas e apreciadas. A comunicação regular e calorosa entre professores e estudantes, tanto durante o programa quanto no chat online, possibilitou o estabelecimento de laços de confiança. Os esforços e progressos dos estudantes nas resoluções das atividades eram constantemente reconhecidos e celebrados, oferecendo encorajamento contínuo. Esse reconhecimento aumentou o interesse e o engajamento das crianças, aumentando o público que assistia às aulas ao vivo e interagiam no chat aumentando o nosso público e possibilitando o sucesso do programa na nossa rede educacional municipal.

3 Conclusão

O afeto no ensino a distância não apenas apoia o bem-estar emocional das crianças, mas também contribui para seu desempenho acadêmico. Crianças que se sentem amadas e cuidadas têm uma atitude mais positiva em relação à escola e ao aprendizado, mostrando maior resiliência diante dos desafios. Em resumo, o afeto é uma peça-chave para o sucesso do ensino a distância nos anos iniciais, sustentando o desenvolvimento integral dos estudantes, promovendo um ambiente seguro e emocionalmente rico. O programa EducaRecife, demonstrou ser uma solução eficaz para a continuidade da educação nos anos iniciais, na utilização de estratégias da educação híbrida, o programa não apenas alinhou-se ao currículo prioritário, mas também incorporou elementos fundamentais para o desenvolvimento pedagógico, como o afeto nas interações entre professores e estudantes. Ao enfatizar a importância das interações afetivas e da imersão cultural, o EducaRecife conseguiu recriar, no ambiente virtual, o suporte emocional tradicionalmente oferecido nas salas de aula presenciais o que foi imprescindível para manter o engajamento dos estudantes e promoveram o sucesso do programa, ao atender a demanda de estudantes Municipais da cidade do Recife.

4 Referências

OLIVEIRA, M. K. **Vygotsky**: aprendizado e desenvolvimento: um processo sócio-histórico. 4. ed. São Paulo: Scipione, 1997.

SAHIUM, R. G. L.; BRAGA, L. M. A. G.; ARAÚJO, N. T. B. **A importância da afetividade no processo de desenvolvimento da educação infantil**. Revista Educação In Loco, v. 1, n. 1, p. 71-85, 2020

VYGOTSKY, L. S. **Pensamento e linguagem**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004.